



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
NATURAL MUNICIPAL JACEGUAVA

Dia 21 de maio de 2025, quarta-feira, das 10h00 às 12h00

Parque Natural Municipal Jaceguava – Av. Jaceguava, número 1000 -
Parque do Terceiro Lago, São Paulo – SP

Conselheiro(a)s Presentes PNMJ:

Sociedade Civil	
Nome do frequentador(A)	Titular/ Suplente
Josanias Castanha Braga Junior	Titular
João Carlos Batista	Titular
Holger Georg Rothemund	Suplente
Entidade/ Coletivo- Representante	
Igreja Messiânica Mundial do Brasil - Solo Sagrado de Guarapiranga: Bruno Serva Silva Passos	Titular
Poder Público	
Secretaria do Verde e Meio Ambiente – CGPABI – DGUC: Amanda Roschel Fernandes	Titular
Secretaria do Verde e Meio Ambiente – CGPABI – DGUC: Wellington Favaro Nascimento	Suplente
Subprefeitura de Parelheiros: Lucas de Souza Ribeiro	Titular
SVMA – Trabalhadores do PNM Jaceguava: Emanuel Muniz Rodrigues	Titular
SVMA – Trabalhadores do PNM Jaceguava: Ricardo Santos da Cruz	Suplente
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana: Edson Hugo de Andrade Lopes	Titular



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Demais ouvintes
Ricardo Lancellotti
Adriana C. Pereira
Káthia Aurea da Silva Moraes

CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença e o registro fotográfico foram realizados a contento, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

PAUTAS DO DIA

- I. Informes gerais
- II. Ações do plano de manejo: coleta seletiva
- III. Fauna: ocorrências e atropelamento
- IV. Frequências e quórum
- V. Mês do Meio Ambiente
- VI. Combate a incêndios florestais
- VII. Comentários e informes gerais
- VIII. Encaminhamentos

Amanda Roschel, Gestora do Parque Natural Municipal Jaceguava (PNMJ) iniciou a reunião saudando e dando boas-vindas aos conselheiros(as), convidados(as) e ouvintes presentes, agradecendo a participação de todos ali presentes.

I. Informes gerais

Amanda informou aos participantes que as visitas na PNMJ estão ocorrendo de forma organizada, conforme horário estipulado pela secretaria. Falou também sobre a Trilha Interparques, na qual realizou parte do percurso



PREFEITURA DE SÃO PAULO

com os condutores ambientais da Florestana, no dia 14/05/2025, a fim de todos conhecerem a trilha.

Na sequência, Amanda trouxe um retorno geral do funcionamento dos Parques, comentando que, dentre eles, o PNM Varginha e o PNM Itaim têm maior frequência de visitas, em função de alguns fatores, como o próprio acesso de transporte aos parques, maior cobertura da mídia e por ter trilhas mais antigas, sendo talvez mais conhecidas por pedestres e ciclistas. Por fim, Amanda ressalta o apoio da Subprefeitura de Parelheiros, ao oferecem suporte a situações externas aos Parques.

II. Ações do plano de manejo: educação ambiental e coleta seletiva

Amanda ressaltou sobre a importância de projetos de educação ambiental no PNM Jaceguava. Deu como exemplo a cooperativa COOPERPAC, conveniada à Prefeitura de São Paulo, realizando visitas técnicas e promovendo ações de coleta seletiva e educação ambiental. Dessa forma, evidenciou o quão seria interessante se pensássemos em alguma estratégia neste sentido.

Bruno comentou sobre algumas ações do Sesc Interlagos, nas quais realizam coleta seletiva e educação ambiental. Amanda complementou sobre a grande representação que o Planta Feliz tem no tratamento de resíduos orgânicos, refletindo que seria interessante ter parcerias nesse sentido. Ricardo Lancellotti disse que há uma grande concentração de lixo na estrada e excesso de descartes irregulares de materiais, gerando resíduos e potencializando riscos de incêndio. Comentou também sobre importância de se ter ações de educação ambiental junto aos moradores.

Amanda sintetizou que parcerias com organizações, como o Sesc Interlagos, Planta Feliz e Cooperativas, seriam interessantes para fortalecer



PREFEITURA DE SÃO PAULO

ações de educação ambiental e coleta seletiva, como compostagem e implantação de um minhocário interno.

III. Ocorrências da fauna silvestre

Amanda comentou sobre as frequentes ocorrências envolvendo a fauna local, citando como exemplo o caso recente de um bugio atingido pela rede elétrica. Comentou que, apesar das visitas técnicas realizadas pelos órgãos responsáveis, ainda não houve retorno com propostas de solução. Acrescentou que, no período da tarde, haveria uma reunião com a CET para tratar do atropelamento de fauna, com foco na definição de estratégias de sinalização, especialmente em trechos pavimentados.

IV. Frequência e Quórum nas reuniões

Na sequência, Amanda reforçou que as reuniões ordinárias presenciais do Conselho Gestor apresentam maior efetividade, uma vez que, quando realizadas de forma on-line, registram baixa participação. Ressaltou a importância de um quórum expressivo, por garantir representatividade na aprovação de ações relevantes para o Parque. Mencionou a dificuldade em se determinar, de forma precisa, o significado do nome "Jaceguava". Algumas referências indicam relação com povos originários guaranis, com os quais teve contato, embora ainda não haja uma definição consolidada.

Como sugestão, Ricardo Lancellotti propôs a criação de um Grupo de Trabalho voltado ao estudo das origens da região, reunindo informações históricas e geográficas para sistematizar o conhecimento sobre o Parque. Destacou que muitos visitantes questionam a origem do nome "Jaceguava" e reforçou que a participação dos moradores seria fundamental nesse processo. Josanias (Braga) comentou sobre o projeto "(Re)conhecendo



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Parelheiros", voltado ao reconhecimento do território, sugerindo-o como inspiração para atividades com essa abordagem.

V. Mês do Meio Ambiente

Amanda informou que, no mês de junho, será celebrado o aniversário do PNM Itaim e que os condutores ambientais realizarão atividades com os visitantes, além do plantio de mudas em outros parques da cidade de São Paulo. Comentou ainda a proposta de escolher um símbolo para o PNM Jaceguava, possivelmente por meio de votação aberta à comunidade. A ideia é apresentar pelo menos cinco opções, motivo pelo qual solicitou sugestões ao Conselho.

Braga e João Carlos sugeriram o "Saci" como símbolo, associando à proposta de contação de histórias e à existência da Trilha do Saci no PNMJ. A condutora Adriana indicou o "bugio", devido à frequência com que a espécie é avistada no parque.

Edson Hugo propôs o uso de câmeras de monitoramento para mapear a fauna local, o que poderia auxiliar na escolha do animal-símbolo. Complementando, Amanda sugeriu buscar apoio da organização Ampara Animal para o monitoramento de bugios e demais espécies. Por fim, Ricardo Lancellotti propôs a realização de visitas noturnas ao parque, como forma de favorecer o avistamento da fauna e a contemplação do pôr do sol.

VI. Combate a incêndios florestais

Amanda informou aos presentes que, durante os meses de maio e junho, em conjunto com a Operação Fogo Zero, haverá treinamento e capacitação aos brigadistas e demais funcionários e, dessa forma, cada parque terá seu próprio plano de combate ao fogo. Disse que, à beira do Rodoanel e no Rio Verde, há muitas ocorrências e que, na semana anterior,



PREFEITURA DE SÃO PAULO

foi realizada a abertura de aceiros, identificando essas áreas. Mesmo com essas medidas e auxílio da SPMar, ainda há muitos problemas na região, principalmente no que diz respeito a incêndios criminosos. Amanda concluiu informando que entre 2020 e 2025 reduziu-se de 60 a 70% de ocorrências de incêndios, em função desses estudos e capacitação de brigadistas e funcionários. Como proposta, Amanda sugere que será importante reforçar ao demais gestores tal ação de treinamento contra incêndios, pensando não somente em apagar os incêndios, mas também em identificar pontos de risco dessas ocorrências.

VII. Comentários e informes gerais

Edson Hugo se apresentou aos demais presentes da reunião e falou sobre suas experiências enquanto Guarda Civil Metropolitano (GCM) dentro da divisão ambiental. Em seguida, Ricardo Lancellotti comentou sobre a segurança ambiental na represa Guarapiranga, sugerindo a implementação de uma base náutica da GCM próximo à região. Edson Hugo reforçou a importância de manter o contato frequente com os vigilantes, informando qualquer suspeita de ocorrências, haja vista que determinadas infrações se configuram como crime ambiental, e, portanto, precisam ser notificados aos órgãos responsáveis.

Na sequência, Braga trouxe alguns pontos referentes à Trilha Interparques. Um dos apontamentos foi a necessidade da implementação de placas informativas quanto aos níveis de elevação em determinados trechos, pois alguns visitantes reclamaram que encontraram dificuldades em locais muito íngremes, e isso está fazendo algumas pessoas desistirem da trilha. Concluiu dizendo que, ao ter essas informações, os trilheiros podem se organizar melhor durante o trajeto.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Outro apontamento de Braga foi a necessidade de implementar acessos mais diretos e práticos à lugares atrativos e turísticos da região, como o Planta Feliz, o Solo Sagrado de Guarapiranga, a Casa da Girafa Ateliê e o Farol do Pirata. Complementou dizendo que a Trilha Interparques não é conectada a esses pontos turísticos e que poderia ter, pelo menos, algum tipo de “bate-volta” monitorado e integrado, assim como é feito no Núcleo Curucutu (Parque Estadual Serra do Mar).

Amanda respondeu positivamente, concordando com todas as colocações, complementando que os apontamentos referentes à Trilha Interparques precisam ser discutidos com os gestores Marcelo e o Tiago, que estão à frente dessa gestão. Braga disse que futuramente haverá uma cadeira para ocupar o conselho gestor da Trilha Interparques e, portanto, terá a possibilidade desse mapeamento e apoio nessas questões. Ricardo Lancellotti acrescentou que trazer novos membros e convidados para compor o conselho gestor da PNMJ seria interessante. Reforçou a necessidade de se ter assiduidade nas reuniões e que alguns membros fazem demasiada falta nos debates. Por fim, em resposta a essas questões, Amanda disse que, quem faz essas alterações, são os colegiados, mas que isso será apenas no ano que vem (2026). Ricardo Lancellotti registra que tem interesse e disponibilidade para compor o conselho do Parque.

Na sequência, o assunto volta-se para ciclistas na Interparques. Ricardo Lancellotti perguntou sobre a ampliação dos Parques, pois seria interessante integrar uma trilha específica para bicicletas. Amanda informou que apenas dois trechos estão na proposta, mas que seriam abordados apenas em 2026, pois estão pensando, primeiramente, na região do PNM Bororé (que também pediu ampliação). Dessa forma, não se tem uma previsão exata para a ampliação do PNMJ.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Amanda ressaltou que é importante compreender que Trilha Interparques é mista, ou seja, há a presença de ciclistas, mas também de pedestres, então é necessário manter o cuidado ao andar de bicicleta nesses locais, evitando pedalar muito rapidamente na trilha e, dessa forma, respeitar todos os visitantes. Complementou que os PNMs Varginha e Bororé possuem trechos mais propícios à circulação de ciclistas. Ricardo Lancellotti comentou que o PNM Jaceguava tem um grande potencial para ser uma das melhores trilhas para uso, tanto para pedestres quanto para ciclistas, em função de sua beleza e localização. João Carlos sugeriu colocar alguns *check points* com a GCM, passando por alguns locais previamente estabelecidos, como por exemplo um ponto no Jaceguava, outro no Bororé, e assim por diante. Essa estratégia poderia trazer, inclusive, mais segurança e monitoramento aos ciclistas.

Seguindo este assunto de segurança nos Parques, Braga comenta que essa ideia de *check points* oferece maior segurança aos trilheiros, evitando possíveis ocorrências durante o percurso. Reforça ainda que, apesar desses problemas com a segurança, o turismo pode ter uma função de "quebrar" essa imagem que a região tem de criminalidade.

Edson Hugo comenta que trabalhos voluntários podem ser uma estratégia interessante para quebrar paradigmas nesta questão de segurança, sugerindo assim a criação de um Grupo de Trabalho/Câmera Técnica voltado para atividades que contemplem questões socioambientais e segurança. Amanda disse que fazer esses levantamentos e ações são importantes e estão dentro do Plano de Manejo.

A reunião finalizou com a chegada da GCM Ambiental Marisa, que trata de resgate de fauna. Todos dialogaram sobre diversas questões que envolvem o resgate de animais silvestres vitimados e Amanda ressaltou que a



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SVMA tem fácil comunicação com a Divisão de Fauna, em casos de ocorrências nos Parques.

VIII. Encaminhamentos

- Pensar em estratégias de coleta seletiva e educação ambiental na região do Jaceguava, como a produção de um minhocário, compostagem, pensando em parcerias (Planta Feliz, por exemplo);
- Retorno da reunião de Atropelamento de Fauna com a CET, pela Amanda;
- Escolher o símbolo do PNMJ, organizando pelo menos 5 opções para votação;
- Falar com o Marcelo e o Tiago para propor uma reunião frente às demandas discutidas na reunião sobre a Trilha Interparques;
- Criação de um GT/câmera técnica voltado para a criação de projetos que envolvam trabalho voluntário da comunidade, tendo como foco atividade socioambientais e de segurança (referente à proposta do Hugo).